

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 11/02/2003 Hora :

Título: Fumo Fonte:

Autor: Methodio Groxko

Matéria:

APESAR DA COLHEITA ADIANTADA, O PREÇO DA NOVA SAFRA AINDA NÃO FOI APROVADO

Normalmente, a rodada de negociações sobre a comercialização do fumo acontece em todos os anos nos meses de novembro e dezembro, à exceção da atual safra em que o percentual de aumento ainda não foi acertado. No dia 25 de novembro de 2002 realizou-se a primeira reunião, mas não houve acordo, pois as entidades que representam os produtores pediram um reajuste de 33,42% e a indústria ofereceu apenas 20%.

No dia 29/01/03, na reunião prévia sob a coordenação da Associação de Fumicultores do Brasil - AFUBRA -, ficou decidido que as entidades dos produtores manteriam os 33,42% de reajuste, apesar do pedido da indústria para que este valor fosse mais baixo. Os produtores mantiveram este percentual em função de:

- a) quebra na safra, causada pelo excesso de chuvas durante o mês de novembro de 2002;
- b) condições favoráveis às exportações brasileiras de fumo, em função dos baixos estoques mundiais;
- c) o câmbio está favorável às exportações e,
- d) o custo de produção será maior, devido à quebra na produtividade.

No dia 30/01/03, a negociação ocorreu diretamente com o SINDIFUMO e alguns diretores de indústrias e, novamente, o acordo não aconteceu. Desta vez o SINDIFUMO ofereceu 23% e, em função do novo impasse, ficou agendada mais uma reunião para o dia 12/02/03, em Florianópolis. Para esta reunião existe a promessa da AFUBRA em baixar os 33,42% para 30% e o SINDIFUMO também se comprometeu em elevar mais um pouco os 23% oferecidos.

De qualquer maneira, independentemente do resultado da nova reunião marcada para o dia 12/02/03, as indústrias fumageiras já estão praticando, desde o dia 31/01/03, os novos preços para os produtores, reajustando em 23%. Este aumento de 23% será concedido linearmente, isto é, a correção abrangerá todas as classes de fumo.